

ATA N.º 14

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FLOR, REALIZADA A CATORZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE

Aos catorze dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte, através de vídeo conferência, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Vila Flor, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, estando presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, da Coligação PPD-PSD/CDS-PP; Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, do PS; Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, da Coligação PPD-PSD/CDS-PP e Abílio Batista Maia Evaristo, do PS. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA:

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O Senhor presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, fez um balanço dos últimos quinze dias, sobre a situação da COVID-19, no concelho de Vila Flor:

Deixou uma nota de reconhecimento à população por ter, maioritariamente, seguido as recomendações da DGS – Direção Geral de Saúde, e por ter tido uma atitude de cidadania e de respeito, pedindo para que continue com esta atitude, porque os quinze dias que se aproximam são cruciais, sendo importante que toda a população continuasse no recolhimento social e que continue acatar as indicações da DGS e das autoridades; -----

Deu conta que foram oferecidos ao município cerca de mil e quinhentas máscaras, de produção própria e reutilizáveis, pela empresa TETRIBÉRICA e quarenta viseiras, também de produção própria, pela empresa OLIESA, agradecendo às duas empresas as ofertas; -----

Informou que a autarquia a pedido da Direção do Centro de Saúde de Vila Flor, realizou algumas obras naquela instituição, que passaram pela colocação de acrílicos de proteção nas zonas de atendimento ao público; -----

Que a autarquia encomendou mil e quinhentas máscaras, que ainda não foram entregues, que irão ser distribuídas pelas juntas de freguesia, que têm tido um papel importante junto das suas populações e que este trabalho de colaboração deve manter-se, pois é um trabalho espantoso que se estende aos medicamentos; à alimentação; ao acompanhamento dos idosos, principalmente àqueles que se encontram mais isolados e que a própria autarquia, através da Unidade Orgânica Social, Desporto e Cultura, mantém contactos com esses cidadãos mais vulneráveis, através da referenciação que é feita pela GNR – Guarda Nacional Republicana; -----

Agradece às juntas de freguesia pelo trabalho que têm feito junto dos imigrantes e de toda a informação que têm feito chegar à câmara Municipal, que é fundamental; -----

Deu conta que a autarquia está a constituir e instalar cinco Centros de Acolhimento Temporário no concelho que vão funcionar: dois no Seixo de Manhoses, um no Lar do Seixo, e um no Centro de Recursos do Seixo; um no Lar de Freixiel; um no Centro de dia de Roios e um no Centro de Recursos de Santa Comba da Vilariça. Que estes locais já se

encontram devidamente desinfetados, tendo a autarquia adquirido cinquenta camas e respetivas roupas, tendo a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, GNR e os Bombeiros Voluntários de Vila Flor disponibilizado camas. Que os centros estão prontos para receber pessoas assim que seja necessário, pois embora o equipamento não esteja montado, este é de montagem rápida. Que estes locais já foram referenciados à Proteção Civil e que são locais cuja gestão irá estar a cargo da Saúde e da Segurança Social. -----

Informou que a reserva alimentar constituída pela câmara municipal, foi reforçada com arroz, massas e açucares, sumos, conservas, água, entre outros géneros alimentares; -

Que a autarquia adquiriu mais líquido desinfetante para as mãos, pese embora o facto de todos estes bens essenciais, bem como os equipamentos de proteção individual, relacionados com a proteção dos indivíduos da COVID-19, neste momento não sejam fáceis de encontrar, devido à elevada procura, mas a autarquia envidará todos os esforço para os adquirir; -----

Informou que tem mantido reuniões com a subcomissão de Proteção Civil, da qual fazem parte ele próprio; o Dr. Marcelino do Centro de Saúde de Vila Flor; Capitão Torrado e 1º Sargento Nuno Lamas, representantes da GNR; para além do senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Flor; os Senhores Vereadores a Tempo Inteiro e os membros do Seu Gabinete de Apoio Pessoal e a Chefe de Unidade Orgânica Hermínia Morais, como representante dos trabalhadores da câmara municipal, que tem tido o empenho e dedicação de todos os que a integram; -----

Deu conta que no concelho de Vila Flor estão identificados oficialmente cinco casos positivos de COVID-19, mas que um deles nem reside no concelho. Que a situação está controlada e que já se realizaram as contra-análises e que de acordo com o seu conhecimento, as pessoas com quem houve contactos tiveram testes negativos, estando o foco perfeitamente confinado. -----

Sobre o apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários de Vila Flor, autorizado oportunamente numa reunião de câmara, informou que o mesmo já foi atribuído, tendo-lhes deixado o compromisso de que poderão contar com o apoio da autarquia caso necessitem, pois existe uma colaboração muito próxima e estreita entre o município e os bombeiros e que a própria Proteção Civil fez chegar à corporação de Vila Flor algum equipamento. -----

Que acompanha com alguma apreensão e preocupação a realidade dos lares, principalmente a situação que se vive nos cuidados continuados de Torre de Moncorvo e no Lar de Vila Nova de Foz Côa, devido à sua proximidade geográfica. -----

Deu conta que que foi feito um levantamento e referenciados à Unidade Local de Saúde do Nordeste e à Proteção Civil o número de utentes e trabalhadores de cada um dos lares do concelho. Que, fruto da pressão feita por todos juntos da entidades competentes, vão começar a ser feitos ainda hoje ou amanhã testes da COVID-19 nos lares de Vila Flor.

Que o Protocolo celebrado entre o setor da saúde, Unidade Local de Saúde do Nordeste e o IPB – Instituto Politécnico de Bragança, deixa-lhes alguma margem de manobra para que sejam feitos testes à COVID-19 na região, e ressalva o esforço e empenho do IPB, entidade que vai validar todos os testes feitos através da ULS, reconhecendo assim que estão no bom caminho para que os lares passem a ter testes e se identifiquem os utentes contaminados e se passe a ter uma atenção sobre eles e desta forma fiquem mais seguros. -

Relativamente à realização de funerais no concelho, informou que manteve uma

reunião com o Senhor Padre Delfim onde estiveram presentes o Capitão e Primeiro-sargento, do Posto da GNR; tendo solicitado a presença do Chefe da Unidade Orgânica da Câmara Municipal Jurídica, Contraordenações e Execuções Fiscais, Dr. Tiago Morais e a Secretária do Seu Gabinete de Apoio Pessoal, tendo sido acordado a tramitação de junto das famílias para que se realizem de forma ao cumprimento da lei e seja minorado um possível risco. -----

Deu conhecimento que o primeiro caso de infeção pela COVID-19 no concelho, ocorreu a trinta e um de março, tendo-se verificado alguns momentos complicados mas com serenidade e bom senso conseguiu-se apurar toda a cadeia de contacto, felicitando a saúde pelo trabalho espantoso e que até à data os casos confirmados são apenas aqueles já referenciados e que todos os outros deram negativo. -----

Que a ULS através do médico que acompanha esta família, a autarquia através Unidade Orgânica Social, Desporto e Cultura e a própria Junta de Freguesia de Assares estão a dar-lhe todo o apoio e que todos os membros se encontram bem sem qualquer problema de maior. -----

Que foi criada uma bolsa de voluntários na câmara, e que teve uma boa adesão, estando neste momento a ser tratados os dados; -----

Que foi solicitado pelo INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica, alojamento para um profissional ao qual a autarquia respondeu com prontidão com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor; -----

Que com a colaboração do Centro de Saúde de Vila Flor e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor, foi feito um apuramento do número de pessoas no concelho com mais de sessenta e cinco anos, para que se lhe possa dar um acompanhamento adequado. –

Informou que no FABLAB de Vila Flor já foram produzidas mais de duzentas e cinquenta viseiras, que foram distribuídas no concelho de Vila Flor pelo Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia e Bombeiros Voluntários e que também disponibilizaram-nas à Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, Câmara Municipal de Mirandela, para que estas instituições façam a sua distribuição nos seus concelhos e que também foi feita uma entrega a Foz Côa, aquando do grave problema ali verificado no lar da Santa Casa da Misericórdia. -----

Relativamente ao setor da educação, deu conta das alterações profundas que se estão a assistir nesta área e à mudança de paradigma e que o ensino à distância pode vir a ser uma realidade constante e que todos foram apanhados de surpresa, autarquia, Ministério da Educação, alunos, professores e pais. Contudo continua à espera de indicações do Ministério da Educação sobre o assunto, da forma de todos os alunos poderem ter direito à educação, pese embora o facto de reconhecer que numa primeira fase possa haver alguma dificuldade em assegurar esse direito a todos mas que seja resolvido rápido, justa e de forma igual. -----

Que todos na câmara estão preocupados, mas que efetivamente a educação ainda não solicitou qualquer apoio à autarquia, mas que estão preparados para prestar o apoio que lhes venha a ser solicitado, porque mais cedo ou mais tarde vai ser solicitado. Tem ouvido comentar que as aulas vão ter que reabrir, mas até ao momento ninguém lhe falou de meios de transporte, cantinas nem outro tipo de situações, mas que já está a pensar juntamente com as juntas de freguesia, pelo menos reforçar as redes de hi-fi das freguesias, para que haja ali um espaço que os alunos possam utilizar e que há juntas de freguesia que

até dispõem de algumas condições, como difundir mais o sinal de INTERNET, parece-lhe uma das atitudes mais correta. Que se for necessário adquirir televisores para alguns alunos que tenham alguma dificuldade, o possam vir a fazer, mas que neste momento são apenas ideias, uma vez que o Ministério da Educação ainda não contactou a autarquia sobre o assunto. Contudo está preocupado com isto, porque se nos próximos tempos se o ano escolar for retomado, terão que ter tudo isto em conta, e que todos os alunos são tratados de igual forma e têm as mesmas oportunidades. -----

Informou que a calendarização dos testes à COVID-19 para os lares do concelho já esta a ser feita e que chegou agora a altura de os realizar, com a colaboração da ULS e a validação por parte do IPB. -----

Que estão a pensar numa série de medidas de apoio às pessoas e que é necessário falarem todos sobre o assunto. Que já foram tomadas algumas medidas como a suspensão dos pagamentos dos consumos de água, mas que agora têm que pensar noutros apoios, porque a situação está-se a prolongar no tempo. As rendas serão um dos assunto importantes porque as pessoas podem vir a ficar sem rendimentos, nomeadamente aquelas ligadas ao setor do turismo, hotelaria, bares e cafés porque já se encontram encerrados à algum tempo, o comércio não alimentar, as pequenas industrias, oficinas, terão que estar atentos ao desenvolvimento e à resolução destas situações. Que o próprio governo tem que tomar medidas de apoio para evitar que o problema resvale e surjam outro tipo de dificuldade sociais e económicas. -----

Antes de passar a palavra à Chefe da Unidade Orgânica Social, Desporto e Cultura, Dra. Hermínia Glória Alves Sousa Teixeira de Moraes, deu conta do e-mail enviado aos senhores vereadores, com o diagrama de resposta sociais previstas para atender às solicitações – Pandemia COVID-19, que já foi discutido na subcomissão da Proteção Civil Municipal, que mereceu o seu apoio, e que está direcionado para apoio psicológico; apoio na área social, com os planos que a autarquia já dispõe nesta matéria, em que é feita uma triagem e posteriormente encaminhados os pedidos para as diferentes áreas; que é um instrumento dirigido às pessoas que são mais carenciadas economicamente e que podem ser apoiadas. Que existe a cantina social, que funciona na Santa Casa da Misericórdia com o apoio da segurança social, sempre com a disponibilidade da câmara vir a poder apoiar se necessário. -----

Deu conta que nesta área a autarquia está aberta a dar o seu apoio e contributo na ajuda aos contribuintes no processo administrativo e burocrático para que os pedidos sejam resolvidos rapidamente. -----

CHEFE DA UNIDADE ORGÂNICA SOCIAL, DESPORTO E CULTURA:-

A Chefe da Unidade Orgânica Social, Desporto e Cultura, Dra. Hermínia Gloria Alves Sousa Teixeira de Moraes, informou que relativamente ao diagrama, tentou desenhar um esquema de resposta mais o menos de acordo com as solicitações que a autarquia pode vir a ter e de acordo com as respostas que o município já vem a desenvolver desde algum tempo a esta parte através do Plano de Emergência Social. -----

Que o Programa PES é um instrumento que pode vir a resolver algumas situações com alguma agilidade, porque depende apenas da decisão da atribuição de apoio financeiro e é imediatamente transferido para a conta do requerente que poderá depois agilizar a satisfação das suas necessidades. Que as necessidades de alimentação, medicamentos e

outras despesas fixas de pessoas que possam ficar numa situação de desemprego neste período, a autarquia lhes possa dar uma resposta através deste diagrama. Que o encaminhamento pode ser feito pelo próprio município ou através de outras instituições que se encontram no terreno, tais como as juntas de freguesia, centro de saúde e IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, neste caso a Santa Casa da Misericórdia, já que o Centro Paroquial neste momento não estará tão apto a desenvolver atividades no terreno; a própria GNR e obviamente qualquer outra entidade ou pessoa pode sinalizar pessoas em situação de dificuldade, desde que as reconheça e identifique. -----

Que a partir do momento que chegue o pedido através de qualquer meio, telefone, e-mail ou presencial, sendo sempre preferível que não seja de forma presencial, mas que pode acontecer, em virtude de as pessoas não disporem dos outros meios de contacto, este será imediatamente avaliado para se perceber exatamente qual é a situação e quais as reais necessidades dessa pessoa ou família. Que muitas das vezes são referenciadas determinadas necessidades e que depois em contacto com a pessoa necessitada, chega-se à conclusão que as necessidades não eram bem aquelas que foram referenciadas, mas outras, ou até nem eram nenhuma. Que após a sinalização das situações é necessário fazer os contactos, preferencialmente através de telefone, neste momento, para se tentar aferir efetivamente quais são as reais necessidades que cada pessoa sinalizada está a sentir. -----

Deu conta que desde que a pessoa tenha autonomia e capacidade de, por si, satisfazer as necessidades que esteja a sentir, a sua proposta é que a câmara faça a atribuição de apoio financeiro suficiente para a satisfação dessa necessidade, privilegiando assim a sua autonomia e ser ela a fazer as suas compras na aldeia, de preferência nas pequenas lojas, em vez de estarem a torna-las dependentes de serviços. Até porque as pessoas não vêm com bons olhos essa dependência, pois não vêm com agrado o levar-se ca casa um cabaz com produtos, devido a uma certa vergonha social. Assim de uma forma mais discreta, podem estar ajudar as pessoas a satisfazer essas necessidades com um apoio financeiro pontual que pode ser repetido ao longo do período que se estender esta pandemia desde que seja solicitado e que cheguem à conclusão que de facto essa ajuda se justifica. -----

Que este apoio financeiro pode ser para qualquer tipo de emergência que a pessoa tenha que satisfazer. -----

Relativamente aos pedidos de alimentação, este pode revestir duas formas:-----

O de refeições confeccionadas, direcionadas para pessoas que estão doentes com COVID-19 ou outra patologia, deficientes, idosos; todos eles com insuficiência económica ou não, pois as pessoas podem estar a necessitar de uma refeição confeccionada e terem capacidade para a pagar, querendo apenas que lhes seja encaminhada a refeição de alguma forma. A estas pessoas será feita chegar através do serviço domiciliário da Santa Casa da Misericórdia, se houver capacidade de resposta ou através de outra resposta que tenham em presença no concelho. Que nestes casos apenas é feita a mediação de resposta a esta necessidade; -----

O de refeições confeccionadas para pessoas nas situações referenciadas anteriormente, mas que não dispõe de capacidade financeira para adquirir essa refeição, pode ser dada esta refeição através da cantina da segurança social que tem precisamente esse objetivo, sendo que esta é uma resposta que já se encontra no terreno e está a ser implementada pela Santa Casa da Misericórdia e que terá obviamente alguns limites em número de refeições a facultar, mas que no entanto, neste momento ainda há capacidade

de resposta, mas pode muito bem vir a não ter. Que se eventualmente houver uma aumento exponencial de situações de pessoas doentes no concelho, neste caso a autarquia pode ativar uma ou até mesmo as duas cantinas de fornecimento de refeições ao primeiro ciclo e pré-escolar ou ativar até mesmo a cantina da escola EB,2/3. -----

Podem ainda ter outro tipo de solicitações, o de alimentos, por incapacidade financeiras das pessoas resultante do desemprego. Que começa já haver pessoas que tinham trabalhos eventuais e precários (jeira ao dia) e que neste momento não têm tido trabalho e estão a solicitar apoio. Que é um pedido que pode ser satisfeito através do Plano de Emergência Social com apoio financeiro se houver capacidade da pessoa em adquirir os bens alimentares. Que é um apoio que poderá ser assegurado através do FEAC, que aguardam que a segurança social indique se irá haver ou não reforço desta medida, pois se houver esse reforço é possível incluir neste programa algumas famílias nas próximas distribuições de alimentos, ou através mesmo do próprio fundo de alimentos que o município constituiu e que pode facultar alimentos a estas pessoas entregando-os diretamente nas suas residências. -----

Relativamente às necessidades de medicação: -----

Que podem ser apenas pedidos de recolha na farmácia e entrega no domicílio, que já acontece no caso de pessoas que não têm capacidade de se deslocar, e quando a própria junta de freguesia não esteja a poder colaborar por alguma razão, podendo estas entregas ser efetuada mais que uma vez ao dia se necessário e urgente desde que com indicações do centro de saúde; -----

Que podem ser por insuficiência económica para a compra de medicamentos, e nestes casos, desde que a pessoa tenha possibilidade de deslocação e os adquirir, a satisfação pode ser feita através do Plano de Emergência Social, com um apoio financeiro. Já no caso de a pessoa não ter capacidade de se deslocar e adquirir os medicamentos ser o próprio município a fazê-lo. -----

Por último deu conta do campo “outro” do diagrama enviado, devido à imprevisibilidade de situações, pois não sabem de antemão que tipo de problemas podem ser referenciados e terem de estar disponíveis para os acolher e fazer encaminhar ou dar uma resposta em devido tempo. -----

Deu conta ainda, que é sempre possível existir uma margem de erro na avaliação, pelo facto dessa avaliação estar a ser feita à distância, mas têm que o assumir, porque é preferível assumir essa margem de erro do que estar a pôr os colaboradores do município expostos aos perigos de contacto no terreno. Que cada uma das áreas identificadas terá uma equipa própria, com elementos para fazer a triagem, elementos para dar uma resposta de apoio financeiro, elementos para dar uma resposta de apoio alimentar, elementos para medicação e elementos para outro tipo de apoios que possam surgir e que não estão previstos neste momento. -----

Que as pessoas podem solicitar todos estes apoios pelos números de telefone habituais da autarquia 278510100 e ainda através do número grátis que a câmara disponibilizou nesta fase o 800916853, por e-mail, através das juntas de freguesia o pelo meio que entenderem que é o mais prático. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O Senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, informou

que o normal funcionamento da câmara municipal em todos os setores e serviços tem sido assegurado, pese embora o facto de este se situar na ordem dos quarenta a cinquenta por cento dos trabalhadores totais que se encontram em funções, deixando-lhe uma palavra de reconhecimento pois têm respondido de uma forma eficiente às várias solicitações, que neste período diminuíram consideravelmente. -----

Deixa um reconhecimento a todos os vilaflorenses que se esforçaram e cumpriram durante o período da Páscoa as recomendações da DGS e se mantiveram em casa e que todos têm de ser portadores de uma mensagem para os próximos tempos, de que é necessário continuar este esforço. Que a mensagem difundida pelo veículo do município que vai percorrendo o concelho contribuiu em muito para este recolhimento dos munícipes e que foi reconhecido por todos. -----

Que o próximo período, embora diferente, apresenta novos desafios, mas não podendo nenhum de nós baixar a guarda, a abertura do ano escolar, possivelmente o comércio, a indústria, devido às pressões, porque compreende que não é possível suspender a atividade económica do país por tanto tempo, embora tenha que o ser enquanto for necessário, mas que este novo modelo de sociedade não suporta uma espera prolongada. –

Que vamos ser confrontados com novos desafios quando começar haver um retomar à vida normal e que todos nós temos que o tentar fazer de uma forma equilibrada e por setores. -----

Por último quer passar a mensagem que embora todos estejam preocupados, incluindo ele próprio, tem de haver uma grande confiança nas pessoas e esperança em ultrapassar tudo isto rapidamente. -----

VEREADORA ANA SOFIA DOS SANTOS CARVALHO GONÇALVES RAMOS:-

A Senhora Vereadora Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, relativamente às refeições, gostava de ser esclarecida se está previsto continuar a fornecer-las aos alunos que vão passar a ter aulas em casa e se está a ser equacionada a sua distribuição pelas casas dos alunos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Fernando Francisco Teixeira de Barros, informou, que como já tinha dito, a autarquia ainda não foi informada de nada sobre o recomeço do ano escolar, esperando que o agrupamento de escolas diga alguma coisa, convicto de que também eles ainda não sabem. Mas que quando todas estas questões forem resolvidas, o importante é a autarquia dar sempre uma resposta e não deixar ninguém para trás. -----

Que a autarquia irá dar uma resposta nesta área como na dos transportes, e com tudo o que for necessário para que haja um retorno à normalidade possível, reconhecendo que irá ser gradual, tanto no ensino como nas nossas vidas. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O Senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, deu conta que estamos a viver momentos críticos, nós e todo o mundo, e que para momentos destes é preciso antecipação, trabalhar em conjunto, e que foi isso que desde a primeira hora

fizeram, congratulando-se por ver que as preocupações são conjuntas e em torno daquilo que realmente interessa neste momento, que é o apoio à população, nomeadamente através do plano aqui transmitido pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Chefe da Unidade Orgânica Social, Desporto e Cultura, para fazer chegar às populações, medicação, alimentação, a própria linha telefónica gratuita que também considera importante, sendo uma estratégia de comunicação para a população, como o carro que circula ao qual toda a gente já se habituou. -----

Deixou um alento a todos os vilaflorenses e dizer-lhes que estão agir da forma mais correta, que é seguir o isolamento físico, e ressalva, isolamento físico e não social, pois entende que é isolamento físico só, porque isolamento social não o é, porque todos podem ter partilha de momentos, nomeadamente, como esta reunião de câmara, através de videoconferência. -----

Que pensa que as principais preocupações neste momento, estão relacionadas com o retorno à normalidade e que para haver esse retorno é preciso haver testes em massa à COVID-19. -----

Relativamente à informação prestada pelo Senhor presidente da Câmara na última reunião de Câmara, em que a autarquia iria participar de uma compra de testes à COVID-19, através da CIM-TT (Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes) no valor de um milhão de euros, questionou para quando e que critérios é que vão ser utilizados? Isto porque se a ULS vai através de uma parceria com o IBP testar os lares, de acordo com informações que tem, a quem se destinam esses testes a adquirir pela CIM-TT, se se destinam á população toda, se vão ser generalizados. Que se assim for, concorda, pois só os testes em massa pode ser a solução para se poder recomeçar a regressar à normalidade aos poucos. -----

Quanto à educação, afinal o ensino à distância não é uma miragem como se pensava até á pouco tempo, aliás ressalva o facto de ter dito há quinze dias atrás, na última reunião de câmara, que já não iria haver mais aulas, não havendo na altura ainda essa consciência, mas que evidentemente que agora diz, para se por em causa o regresso às aulas no próximo ano letivo, porque a verdade é que enquanto não houver uma vacina e houver imunidade de grupo na maioria da população, não pode haver um regresso à normalidade tão facilitada e tão depressa, infelizmente. -----

Que quanto à educação há uma premissa muito difícil, o acesso à INTERNET, que é muito deficitária pelo concelho, e prova disso são as falhas e as interrupções que vão acontecendo ao longo desta reunião de câmara por videoconferência. Assim se os alunos do concelho irão todos em simultâneo ter aulas de vinte minutos, porque as aulas da telescola são só uma medida de compensação, uma medida para tentar nivelar um pouco, mas que no fundo não irá nivelar coisa nenhuma. Salienta ainda o facto de haver alunos que não têm equipamentos, perguntando o que é que se vai fazer em relação a estes, recomendando que deveria haver uma distribuição de equipamentos e de acesso à INTERNET mais eficiente. -----

Que quanto à solução de juntar os alunos noutra local que não a escola, ou seja numa junta de freguesia, como disse o senhor presidente, tem que ser ponderada, pois podem estar a ir contra as recomendações e o objetivo do ensino à distância, que é o de os alunos ficarem em casa. -----

Sobre a informação do senhor presidente quando este afirmou existir não um local

mas vários locais com cinquenta camas para receber doentes, questiona se vai haver distribuição de vários profissionais de saúde, de assistentes operacionais e porque não equacionar a existência de um local onde, com certeza por razões óbvias, os cuidados poderão ser melhores e assim o investimento em maquinaria necessária fosse feito para um local e não para vários e os próprios profissionais poderão estar mais dedicados nesse único local. Isto porque pode ser necessário, após uma testagem massiva da população o conhecimento de alguns casos. -----

Quanto às medidas de apoio, entende que se deveriam começar a discutir seriamente medidas de apoio às atividades locais, nomeadamente hotelaria, cafés, bares, restauração, que estão fechados há muito tempo, e que já estão a sentir os efeitos deste surto, pois já o sentiam anteriormente com a falta de pessoas. Que devam iniciar e pensar uma estratégia “o de comprar localmente”, pois já se falou nesta reunião em comprar nas lojas locais das aldeias, o que também devia ser extensível às lojas locais de Vila Flor, talvez com uma majoração da compra, por parte da câmara municipal, ou seja, o município compra e depois o município dá à loja uma majoração pela compra efetuada pelo município. Deixa o repto, mas que possam continuar esta discussão, pois os empresários do concelho já sofrem muito pela localização geográfica e desertificação e que com este surto irão sofrer ainda mais e é necessário evita-lo. -----

Que há uma outra situação importante, no seu entender, o pagamento das pensões. Que já viu nalguns pontos do país, e pensa que será positivo replicar o modelo em Vila Flor, trata-se do pagamento em casa das pensões. Gostaria que se pensasse sobre o assunto e da possibilidade da sua implementação, porque realmente o mais importante é que todas as medidas que a câmara tome sejam inibidoras do movimento das pessoas. -----

De uma forma geral, congratula-se com as medidas anunciadas na área social, pois foi sempre uma preocupação que demonstrou desde o início, chamando-lhe outros nomes, mas que colocou sem dúvida essa preocupação do apoio e fazer chegar alimentação, porque vê isso como uma questão fundamental e espera que não seja pelo surto nem pelo número de infetados, cinco, conforme indicação do senhor Presidente da Câmara, número esse que deve orgulhar a todos os vilaflorenses, pelo trabalho que todos têm desenvolvido e pelas entidades que apoiam esse trabalho. -----

Relativamente aos Equipamentos de Proteção Individual a que o Senhor Presidente se referiu, quer deixar uma preocupação, de facto, de numa fase inicial estes devessem ser distribuídos pelas entidades, IPSS, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Voluntários, Centro de Saúde, Câmara Municipal, mas que também via com bons olhos uma distribuição por toda a população do concelho, como forma de proteção própria e dos outros e porque irá ser uma realidade, principalmente nos locais públicos. Podendo no seu entender, solicitar o apoio das juntas de freguesia para distribuição à população de máscaras bem como ensinar as pessoas sobre a utilização das mesmas de forma eficiente, podendo também para o efeito ser utilizados outros meios como a plataforma digital da câmara, bem como outras formas de comunicação como o carro que difunde as mensagens de confinamento pelo concelho, o importante é fazer com que população saiba e use máscara e não estigmatizar o seu uso e torna-lo normal, porque até haver uma vacina, vai ser difícil voltar à normalidade sem que haja algumas barreiras entre nós. -----

Transmitiu mais uma preocupação, que são as obras que a câmara tem em curso, gostando de ser tranquilizado, uma vez que existem empreiteiros que são de fora do

concelho e de zonas mais afetadas com a pandemia e que esta mobilidade de trabalhadores afetos a essas obras pode trazer alguns dissabores, questionando que medidas é que estão a ser implementadas pela autarquia para mitigar este problema. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O Senhor presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, e sobre os teste a que o senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo se referiu na sua intervenção, esclareceu que desde a última reunião de câmara, a realidade mudou muita, mas que a sua proposta junto da CIM-TTM se mantém. Que o IPB com esta resposta vai permitir resolver uma grande parte das preocupações, que eram a Unidade de Cuidados Continuados, pessoal e utentes. Que a disponibilidade da autarquia mantém-se para a realização de testes, só que estes têm que ser sempre prescritos por um médico e nunca olhado como um negócio mas como um apoio à população, porque o dinheiro tem que ser bem aplicado. Que já demonstrou total disponibilidade à própria ULS, à Proteção Civil e ao Centro de Saúde e a outras instituições aqui do concelho, mas que não podem fazer testes por fazer, e que estes demoram alguns dias a ter um resultado, que valem para o momento. Que há que contar também com os falsos negativos. Que nesta matéria sem um apoio técnico podem estar a trabalhar sem ter resultados, mas de qualquer forma mantem a sua posição relativamente à compra de teste por parte da CIM-TTM. Que na última reunião da CIM foi uma das suas preocupações, e deixou o repto para que a CIM apresentasse uma proposta mantendo-se a intenção para aquisição de testes, uma vez que agora começa a haver alguma capacidade resposta. -----

Que pontualmente a autarquia pode passar a fazer testes quando for necessário e forem solicitados para o fazerem. -----

Relativamente à questão do regresso às aulas, compreende todas as preocupações levantadas pelo Senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo. -----

Esclarece o Senhor Vereador que quando disse reforçar o wi-fi nas juntas de freguesia e também colocar algumas televisões, se fosse necessário, não o disse com a finalidade de agrupar os alunos, até porque nalgumas aldeias há apenas dois ou três alunos, nunca lhe passou pela cabeça tirar os alunos das escolas para os juntar noutra qualquer, até porque não fazia sentido nenhum, já que a prioridade é o distanciamento entre pessoas. No entanto reforçar as redes wi-fi pode ser interessante, porque se pode criar condições para haver zonas onde haja mais capacidade de resposta da rede de INTERNET.

Quanto às camas disponibilizadas pela autarquia, compreende a posição do senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, e que o ideal era ter uma hospital de campanha, mas têm neste caso estes centro de retaguarda que são os cinco centro distribuídos pelo concelho como já referiu e a sua localização teve sempre em conta os equipamentos da Santa Casa da Misericórdia para que esta lhes desse apoio, pois aquela instituição dispõe de três enfermeiros. Pese embora um dos centro não ter um equipamento de apoio da misericórdia, Roios, este foi localizado por indicação do próprio provedor da Santa Casa da Misericórdia, com a qual também concordou, porque foram concebidos de forma a deslocalizar o mais possível os casos negativos, porque os casos positivos terão que ficar na maior parte das vezes nas próprias unidades, pois é desta forma que as autoridades de saúde têm agidos nas situações que tem encontrado. -----

Que há legislação sobre a forma como se deve atuar em casos de contaminação em

lares e unidades de cuidados continuados e que o Presidente da Câmara é também o Presidente da Proteção Civil, mas que tudo tem sido feito em consonância com setor da saúde, a segurança social e demais autoridades. -----

Relativamente às cem camas disponibilizadas, deu conta que podem vir a ser até mais e que todos os centros com diferentes condições estão preparados para acolher pessoas quando e se for necessário. Que a forma encontrada mereceu a concordância dos profissionais de saúde com quem tem falado. Que obviamente que se fosse possível ter um pavilhão enorme, um hospital até, seria ótimo; que houve na reunião da CIM-TTM alguém que propôs a criação de um hospital de retaguarda para servir o distrito, com a qual concorda, e que estão dispostos a fazer isso, não sabe é se vão conseguir fazê-lo. -----

Sobre a proposta do senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, de testar de uma forma maciça a população, lembrou que isso, todos gostavam, no entanto lembrou também que os testes valem para o momento. Que obviamente quanto mais testes se fizerem à COVID-19, melhor, evidente que sim, contudo os testes continuam a ser muito caros e lembrou que já se fizeram alguns disparates sobre testes. Que é preciso que sejam feitos com método, e que estão dispostos com as autoridades de saúde, que estão a fazer um trabalho excelente, se for necessário poderem fazer testes no concelho a quem acharem que é oportuno, necessário e dentro de um plano que seja apresentado à autarquia. Desde que haja capacidade para fazer esses testes, a câmara municipal estará sempre disponível para o fazer e para suportar essa despesa se for necessário. -----

Quanto aos apoios às empresas, obviamente que podem falar sobre o assunto, no entanto esses apoios, caso a pandemia e o estado de emergência continue, serão verbas avultadas, e compete ao estado central, que já anunciou algumas medidas, não sabendo ainda se vai anunciar mais, mas certamente que o terá de fazer. Lembrando que hoje mesmo o Senhor Primeiro Ministro irá estar reunido com economista e outros agentes económicos para saber o que poderá ser feito pela economia do país, mas vai ter que ser feito alguma coisa, sem dúvida. -----

Que sobre a realidade de Vila Flor, podem fazer, como disse e bem, incentivar a população a comprar localmente, e o próprio país tem que incentivar à compra do que é nacional, mas é um assunto que terão que falar e abordar noutra altura, mas que concorda com o incentivar as pessoas a comprar em Vila Flor. -----

Relativamente à questão do pagamento das pensões, deu conta que de acordo com diagrama de respostas sociais, a autarquia está disposta e preparada a responder a esse tipo de questões, contudo lembrou que que os pensionista recebem normalmente as suas pensões ou pelo banco, através de transferência ou nos balcões dos CTT, não sabendo até que ponto a autarquia pode ajudar, mas que, se for solicitado, a câmara ajudará sempre. –

Sobre a questão levantada quanto às obras que o município tem a decorrer, informou que todas elas têm um técnico de segurança que é responsável, no entanto poderá falar com esses técnicos. Contudo por iniciativa do próprio empreiteiro a obra de Qualificação da Praça da República foi interrompida. Quanto às obras da Piscina Descoberta e o Edifício da Câmara Municipal estão confinadas não se registando grandes contactos, contudo vai estar atento falar com os respetivos técnicos de segurança e ver o que se pode melhorar e tentar evitar algum possível contágio. -----

Quanto à distribuição de máscaras, que também ele gostaria de distribuir máscaras a toda a população e que não quer para si as máscaras que a autarquia comprou, só que

ainda não chegaram e que quando as receber as irá distribuir, pois quer que as pessoas as utilizem e as utilizem bem. Que isso é que é importante a utilização das máscaras corretamente e para isso é preciso prepararem-se. Que não tem havido capacidade de entrega de máscaras. Que sempre defendeu a utilização maciça de máscaras pela população; pois, todos sabem, foi um dos primeiros a preocupar-se com esta pandemia, quando era ainda só um vírus que andava pela ásia e que sempre o assustou muito, porque percebeu desde início que a situação podia resvalar para aquilo que hoje se está a viver.---

Finalizou dizendo que estamos todos a aprender e a viver num mundo novo que espera que ultrapassemos rapidamente e que tudo volte à normalidade. Que o importante é a afetividade, o contacto entre as pessoas, porque foi assim que fomos educados e que disto não podemos abdicar, no entanto até lá ainda vai demorar algum tempo. De qualquer forma regista com apreço e com agrado as palavras do senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo com a disponibilidade que demonstrou para trabalhar de forma conjunta. -----

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Quintino Augusto Pimentel Gonçalves referiu quanto à questão dos centros, mais propriamente o do Seixo de Manhoses que funciona no edifício do Lar da Santa Casa da Misericórdia, que este está instalado na cave autónomo do restante edifício e onde estão instaladas vinte e cinco camas, dispõe de enfermagem e banhos. No caso de Roios é um edifício completamente autónomo, já que está instalado no Centro de Dia que neste momento não está a funcionar e apenas está destinado a este fim, tem vinte e cinco camas, dispõe da copa e banhos. -----

Quanto à escolha dos centros de valorização, foi devido à sua localização, um na parte norte do concelho no Seixo de Manhoses e outro na parte sul do concelho em Santa Comba da Vilariça, e por serem os que tinham melhores condições, pois é necessário ter isso em consideração, porque pode acontecer, ser necessário a utilizações de todos em simultâneo. -----

Deu conta que o que mais o preocupa são os próximos meses, o verão, a circulação de pessoas, tendo que todos ter um cuidado extremo, porque vai ser quando cada um de nós se vai descuidar um pouco mais, pelo facto terão que ter uma atenção redobrada. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O Senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que esclarecesse se as camas dos centros a que se referiu ele e o senhor Vice-Presidente, são as que estão também afetadas à Santa Casa da Misericórdia e se fazem parte do seu plano de contingência e de isolamento dos seus próprios utentes e pessoal, pois ficou com essa dúvida. Questionando quantas camas é que fazem parte do plano de contingência da Santa Casa da Misericórdia e quantas camas é que estão à disposição da população em geral. -----

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, deu conta que todas as instituições têm o seu plano de contingência, e que as camas como o Senhor Presidente da Câmara se referiu, em colaboração com a Proteção Civil, a área da

saúde, estão no global, disponíveis para o concelho e se houver necessidade poderão até servir para outros concelhos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O Senhor presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros, deu conta ao senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, que está em vigor um diploma que define, no caso de haver necessidade de evacuar um lar ou tratar uma Unidade de Cuidados Continuados por haver contaminação, como atuar. Que é toda uma equipa que tem de ser mobilizada. Que a misericórdia disponibilizou os espaços, mas deixa de ser autónoma, porque é em conjunto que a situação é tratada. -----

Que informou que são cem camas, mas que serão seguramente cento e vinte e cinco ou cento e quarenta camas, mas que podem até ser mais. O que a autarquia em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia disponibilizou, foram aqueles locais e que todos menos o de Roios têm nas localidades uma presença da Santa Casa da Misericórdia e que isso é importante, mas que se houver um qualquer problemas em algum desses lares, estes centros serão geridos sempre pela Comissão Civil Municipal e Distrital, pela saúde e a própria ULS. Deixa de haver uma autonomia das instituições para haver uma coordenação de todas as entidades. Que a autarquia em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia disponibiliza os espaços, mas os técnicos vêm essencialmente da ULS, da área da saúde e da Segurança Social e claro, voluntários de os houver. -----

Que a Câmara adquiriu cinquenta camas novas, as restantes camas foram cedidas pela misericórdia fundamentalmente, pelos bombeiros e pela GNR. Que podem ser instaladas a qualquer momento pois já começaram a ser distribuídas pelos diferentes centros. Que obviamente não irão fazer as camas, pois é um trabalho que se faz instantaneamente e quando necessário. Que o importante é ter a logística. Que dispõem de cento e vinte e cinco a cento e trinta camas, mas que podem dispor de mais caso queiram e podem ainda socorrer-se de outros espaços caso venha a ser necessário, pois têm-nos já identificados, no entanto estes são aqueles que estão já desinfectados e perfeitamente disponíveis. -----

VEREADOR PEDRO MIGUEL SARAIVA LIMA CORDEIRO DE MELO:-

O Senhor Vereador Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, depreendeu das palavras do senhor Presidente da Câmara que estão identificados os locais, existe o material todo, mas que ainda não está instalada a capacidade e se as camas estão nos locais com os equipamentos necessários e prontas a ser utilizadas, questionando de quantas estão, e se serão para casos menos graves. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA:

O Senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros informou que estão disponíveis nos locais as cinquenta camas que a câmara adquiriu. -----

Não querendo entrar num campo o qual não domina, deu conta que quando num lar se deteta um caso o importante é tratar todos os que estão negativos, isola-los, e seriam esses os que seriam deslocalizados fundamentalmente. Que depois terão outros locais para tentar colocar os positivos e daí haver esta capacidade de resposta em Vila Flor. Que depois se irá ao lar tentar descontamina-lo de forma a retomar a sua normalidade. A saúde tem a

sua forma de agir nesta matéria, primeira retira os que não estão infetados e depois os que estão infetados são tratados ou pelos próprios profissionais ou por profissionais que possam ser deslocalizados para lá. Contudo se houver também a possibilidade de deslocalizar os utentes infetados para um local próximo, também pode acontecer, mas ressalva que a saúde é que trata de tudo. -----

Por último gostaria de dar conta que em alguns destes centros há gabinetes que podem levar até quatro utentes de uma forma separada, e permite inclusive que um técnico possa dormir lá, que um doente de risco, como por exemplo um doente que faça hemodiálise possa estar separado dos restantes. Reafirmou que estão todos aprender e que têm acompanhado o que se passa nos concelhos vizinhos, só espera que não seja necessário utilizar estes centros nunca. -----

ORDEM DO DIA:

APROVAÇÃO DE ATAS: -

Presente, para aprovação pelo Executivo Municipal, as Atas n.º 49 e 13 das Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal do dia 23 de dezembro de 2019 e 30 de março de 2020, respetivamente. – **Dispensada a sua leitura por ter sido enviado juntamente com a agenda da presente Reunião de Câmara e não ter sido solicitada qualquer alteração ao seu texto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as Atas n.ºs 49 e 13 das Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal, dos dias 23 de dezembro de 2019 e 30 de março de 2020, respetivamente, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais.** -----

GAP – GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE

PROPOSTA DE PROTOCOLO A REALIZAR ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA FLOR E A ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES PECUÁRIOS DOS CONCELHOS DE CARRAZEDA DE ANSIÃES E VILA FLOR: -

Presente Proposta de Protocolo a celebrar entre o Município de Vila Flor e a Organização dos Produtores Pecuários dos Concelhos de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor, tendo como finalidade a ajuda aos agricultores e à atividade agrícola nestes concelhos. -----

A presente proposta de Protocolo tem como objeto a prestação de serviços pelo Médico Veterinário da **Organização dos Produtores Pecuários dos Concelhos de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor**, respeitante a saúde e higiene pública veterinária, estando obrigado a proceder ao controlo sanitário e a realizar todos os serviços relacionados com a saúde e higiene pública veterinária, nomeadamente a Comissão de Vistorias sempre que seja necessária a sua presença, a emissão de pareceres relacionados com produtos que entrem na cadeia alimentar humana, ações de formação no âmbito da saúde pública veterinária. Em contrapartida, o Município de Vila Flor compromete-se a atribuir à Organização de Produtores Pecuários suprarreferida o subsídio de **8.000,00 €** (oito mil euros), através do pagamento trimestral de **2.000,00 €** (dois mil euros) e a ceder as instalações para o exercício das referidas funções, sitas na Av. Dr. João Carlos Noronha, n.º 58, em Vila Flor, ficando ainda à sua responsabilidade o pagamento das despesas de água e eletricidade. -----

Presente Informação n.º 25/2020, do Chefe da Unidade Orgânica de 3.º Grau, Jurídica,

Contraordenações e Execuções Fiscais, em regime de substituição, Tiago Filipe da Silva Morais, datada de 31 de março de 2020, referindo o que a seguir se transcreve: -----

“Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da promoção do desenvolvimento, sendo que, no concelho de Vila Flor, a atividade agrícola e pecuária, tem carácter proeminente entre as várias atividades desenvolvidas já que uma grande maioria das populações tem como principal (e às vezes exclusiva) tal atividade; -----

Para a execução das referidas atribuições dos Municípios são conferidas aos órgãos Municipais, competências ao nível da concessão de apoio e incentivo a atividades que contribuem para o fortalecimento da economia local de acordo com a matriz de cada Concelho.

Neste contexto e desde logo, tal matéria merece consagração constitucional sendo que, no n.º 2 do art.º 235.º da C.R.P., se afirma: "As autarquias Locais são pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas ". -----

Também na Lei ordinária, nomeadamente na alínea u) do seu art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, (que estabelece o Jurídico das Autarquias Locais), institui que compete à Câmara Municipal "apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva ou outra de interesse para o Município, incluindo aqueles que contribuam para a promoção da saúde e prevenção de doenças", acrescentando na alínea ff) do mesmo preceito que compete à Câmara Municipal "Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e realização de eventos relacionados com atividade económica de interesse Municipal ". -----

Assim, tendo em consideração que a organização dos produtores pecuários dos concelhos de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor tem como finalidades, nomeadamente ajuda aos agricultores e atividade agrícola; tem ao seu dispor espaço físico, recursos humanos e materiais para colaborar naqueles objetivos; a execução de programas de sanidade animal, a execução de ações de melhoramento animal e foi nesse entendimento que se estabelecerem protocolos em anos anteriores, justificando-se, no nosso entender, a concessão do apoio pretendido e previamente acordado nos protocolos celebrados entre Câmara Municipal e organização dos produtores pecuários dos concelhos de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor. -----

Afigura-se que o presente protocolo está em conformidade com as competências e atribuições definidas por lei para deliberação pela Câmara Municipal. -----

Nota: Anexa-se, em complemento à presente I.T., minuta de protocolo e respetivos documentos. -----

Tem a honra de propor que a Câmara Municipal delibere: -----

Aprovar, nos termos das alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013, na sua redação atual (Lei que estabelece o regime jurídico das autarquias locais), a presente proposta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Vila Flor e a de Protocolo entre a Câmara Municipal de Vila Flor e a Organização dos Produtores Pecuários dos Concelhos de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor, nos termos constantes da proposta em anexo.” -----

– Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de protocolo a celebrar entre o município e a Organização dos produtores Pecuários dos Concelhos de Carrazeda de Ansiães e Vila Flor, de acordo com a informação dos serviços. -----

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

UNIDADE ORGÂNICA DE 3.º GRAU – FINANCEIRA E CONTROLO: -

CONTABILIDADE:

PAGAMENTOS EFETUADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL: -

Presente a relação dos pagamentos efetuados pela Câmara Municipal e respetivas Ordens de Pagamento para consulta, no período de 30.03.2020 a 08.04.2020, num total de € **316.627,38** (trezentos e dezasseis mil, seiscentos e vinte e sete euros e trinta e oito cêntimos). -----

UNIDADE ORGÂNICA DE 3.º GRAU – SOCIAL, DESPORTO E CULTURA: -

SERVIÇO SOCIAL: -

CANDIDATURA AO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À NATALIDADE – LISTAGEM DE PEDIDOS: -

Presente Informação da Chefe da Unidade Orgânica de 3.º Grau, Social, Desporto e Cultura, em regime de substituição, Hermínia Glória Alves Sousa Teixeira de Morais, referindo os requerentes à candidatura em epígrafe e propondo o seu deferimento, de acordo com o Regulamento Municipal de Apoio à Natalidade e relativamente à seguinte criança: -----

- Enzo Santiago dos Santos Faria – 1.500,00 €. -----

– **Deliberado, por unanimidade, atribuir o apoio no valor de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), de acordo com a informação dos serviços e nos termos do Programa de Apoio à Natalidade.** -----

DOHUA – DIVISÃO DE OBRAS, HABITAÇÃO, URBANISMO E AMBIENTE

UNIDADE ORGÂNICA DE 3.º GRAU – URBANISMO E OBRAS: -

OBRAS MUNICIPAIS: -

HABINORDESTE – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA. – EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DO COMPLEXO TURÍSTICO DO PENEIREIRO – ENTRADA E RECEÇÃO – TRABALHOS COMPLEMENTARES – AJUSTE DIRETO (TRABALHOS A MAIS)” – Pedido de redução de retenção aplicada na faturação: -

Presente Ofício, Ref. 03-0028, datado de 11 de março de 2020, solicitando a liquidação da retenção efetuada no ato de pagamento das faturas, no valor de 385,14 € (trezentos e oitenta e cinco euros e catorze cêntimos), referente à empreitada em epígrafe, em **231,08 €** (duzentos e trinta e um euros e oito cêntimos) correspondentes ao 1.º e 2.º anos (30% + 30%), ficando uma retenção até **154,06 €** (cento e cinquenta e quatro euros e seis cêntimos), cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, de 03 de abril de 2020, não há inconveniente em que o pedido seja deferido. – **Deliberado, por unanimidade, deferir, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia.** -----

HABINORDESTE – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA. – EMPREITADA DE “RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DAS ANTIGAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO CONCELHO – MOURÃO” – Pedido de redução de retenção aplicada na faturação: -

Presente Ofício, Ref. 03-0029, datado de 11 de março de 2020, solicitando a liquidação da retenção efetuada no ato de pagamento das faturas, no valor de 3.383,07 € (três mil, trezentos e oitenta e três euros e sete cêntimos), referente à empreitada em epígrafe, em **2.029,84 €** (dois mil, vinte e nove euros e oitenta e quatro cêntimos) correspondentes ao 1.º e 2.º anos (30% + 30%), ficando uma retenção até **1.353,23 €** (mil, trezentos e cinquenta e três euros e vinte e três cêntimos), cuja informação do Técnico Superior, António Rodrigues Gil, de 03 de abril de 2020, não há inconveniente em que o pedido seja deferido. – **Deliberado, por unanimidade, deferir, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. ----**

OBRAS PARTICULARES: -

REQUERIMENTO: -

Proc. n.º 06/2020

Requerente: Toni Nuno Azevedo

Local: Lugar do Ribeiro de Roios – Sampaio

Assunto: *Obras isentas de licença ou de comunicação prévia para montagem de um reservatório de água em chapa*, para efeitos de armazenamento de água para rega agrícola, no prédio rústico sito no Lugar do Ribeiro de Roios, na freguesia de Sampaio, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 130 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Flor sob o n.º 379 da predita freguesia, cuja informação do Chefe da Unidade Orgânica de 3.º Grau, Urbanismo e Obras, em regime de substituição, António Valdemar Taboada Teixeira, de 08 de abril de 2020, refere que, dado ter parecer favorável da RAN, para a construção da casa de apoio de rega, não há inconveniente em que seja autorizada a instalação. – **Deliberado, por unanimidade autorizar, de acordo com a informação dos serviços técnicos da autarquia. --**

REQUERIMENTO: -

Proc. n.º 11/2012

Requerente: Abel Ala & Filhos, Lda.

Local: Loteamento Quinta dos Lagares – Lote 65 – Vila Flor

Assunto: *Pedido de autorização para levantamento do Alvará de Construção e seguro de acidentes de trabalho*, referentes ao Processo de Obras Particulares n.º 11/2012, ao qual corresponde o Alvará de Licença de Construção n.º 14/2017, em nome de *Amélia da Conceição de Sousa Azevedo*, deixando de ter qualquer responsabilidade na execução dos trabalhos, cuja informação do Chefe da Unidade Orgânica de 3.º Grau, Urbanismo e Obras, em regime de substituição, António Valdemar Taboada Teixeira, de 08 de abril de 2020, refere que, de acordo com o solicitado, não há inconveniente no cancelamento, devendo, no prazo de quinze dias, apresentar novo termo de responsabilidade e documentos do empreiteiro, seguro e alvará. – **Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação dos serviços técnicos da autarquia. -----**

Sendo catorze horas e dez minutos, foi declarada encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a respetiva minuta da qual se elaborou a presente Ata que, depois de aprovada e assinada pelo Senhor Presidente da Câmara, Fernando Francisco Teixeira de Barros que presidiu à reunião, vai ser exarada no respetivo livro de atas. -

E eu, João Alberto Correia, Chefe de Unidade Orgânica em Regime de Substituição, que a secretariei, redigi, subscrevi e assino. -----

